

eP1879

A enfermagem na importância da prevenção de quedas em unidades de internação clínica – relato de experiência

Kelly Cristina Milioni, Débora Francisco do Canto, Francine Melo da Costa, Lisiane Nunes Aldabe, Aline Maria de Mello, Enaura Helena Brandão Chaves, Fernanda Seidel Anastácio - HCPA

As quedas representam uma grande preocupação nas instituições de saúde, uma vez que refletem a qualificação dos processos de trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem. Desta forma, ações de prevenção são fundamentais e devem ser compartilhadas com pacientes e familiares. Relatar as ações e orientações fornecidas pelos enfermeiros de uma unidade de internação clínica relativas a prevenção de quedas. Relato de experiência de enfermeiras que atuam em unidade de internação clínica adulto de um Hospital Universitário de Porto Alegre, quanto as ações desenvolvidas e orientações fornecidas aos pacientes e familiares para prevenção de quedas durante o período de internação. As ações foram embasadas pelo procedimento operacional padrão institucional, elaborados pelo Comitê de quedas da mesma. Participaram da experiência os 15 enfermeiros lotados na unidade, nos diferentes turnos de trabalho. A enfermeira realiza a avaliação do risco de quedas do paciente (aplicação da Escala de Morse), na internação, semanalmente e caso ocorra alteração no estado de saúde. Se score ≥ 45 implementa-se o Protocolo de medidas de Prevenção de Queda. As medidas são: uso da pulseira amarela, grades no leito, cama na posição rebaixada, pertences próximos ao paciente, deambular com auxílio e fornecimento de orientações verbais e folders aos pacientes e familiares. Na pratica diária observou-se cumprimento dessas medidas pela equipe de enfermagem, porém, algumas dificuldades na adesão dessas orientações por parte dos pacientes e familiares. Os enfermeiros atribuem essa baixa adesão a fatores tais como: condições físicas e emocionais dos pacientes, pouco envolvimento de familiares no cuidado direto ao paciente. Considera-se de extrema importância estender o estudo no sentido de identificar prevenção de quedas, a partir da promoção e segurança desenvolvidos na instituição. Por isso, essa deve ser uma atividade constante do profissional enfermeiro, reforçando as informações preventivas de quedas e sobre as consequências de uma queda de forma rotineira, com intuito de melhorar a adesão dos pacientes e aumentar a qualidade assistencial. Palavras-chaves: acidentes por quedas, educação continuada, enfermagem